

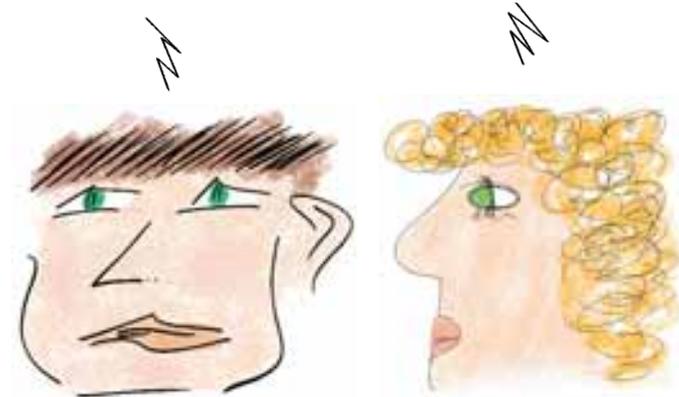


CAMILLE PAGLIA, UMA DAS PENSADORAS MAIS IMPORTANTES DO SÉCULO XX, SEGUNDO PESQUISA DAS REVISTAS THE PROSPECT E FOREIGN POLICY, PASSOU PELO BRASIL EM NOVEMBRO.

CAMILLE SE DEFINE COMO LIBERAL, DE ESQUERDA, FEMINISTA, BISSEXUAL E ACADÊMICA.

SEGUNDO CAMILLE, FOI GRAÇAS AO CAPITALISMO QUE A MULHER MODERNA E EMANCIPADA SURTIU.

DEMOCRATA E FEMINISTA, CAMILLE DECLAROU SEU VOTO À EX-PRIMEIRA-DAMA HILLARY CLINTON, MAS COM MUITAS RESERVAS.



CAMILLE PAGLIA Uma das pensadoras mais importantes do século XX, segundo pesquisa das revistas *The Prospect* e *Foreign Policy*, Camille Paglia esteve no Brasil. Veio participar do seminário *Fronteiras do Pensamento*, organizado pela Copesul, em Porto Alegre. Falou sobre o papel das mulheres na arte. Uma palestra com o sugestivo nome: “A Mulher na Arte: da Idade da Pedra até Hollywood.”

SEM DOGMAS Em entrevista a Robinson Borges, publicada na revista do jornal *Valor Econômico*, Camille se define como liberal, de esquerda, feminista, bissexual e acadêmica. Contraditoriamente, sabe que é *persona non grata* entre esquerdistas, liberais, feministas e acadêmicos. Atribui esta discórdia ao fato dela não compartilhar dos dogmas da turma e arremata: “sou contra o establishment”. Professora na Universidade de Artes da Filadélfia, Camille faz parte da geração de baby boomers americana, que viveu intensamente a era *flower power*. Nesses tempos de muitas palavras, pouco conteúdo e idéias engessadas, é sempre bom ouvir uma voz destoante. Ajuda a reflexão e estimula o pensamento.

HILLARY CLINTON Democrata e feminista, Camille declarou seu voto para ex-primeira-dama Hillary Clinton, mas com muitas reservas. Disse que apesar de Hillary se apresentar como moderada, seu discurso é socialista demais, algo incompatível com um país como os EUA. Segundo Camille, Hillary foi uma senadora estudiosa e esforçada e se dedicou para ser indicada para o Comitê de Serviço Armado do Senado dos EUA, onde pôde adquirir experiência e conhecimento para poder se candidatar à presidência. Porém, segundo Camille, “(...) Hillary tem dificuldade em fazer com que as pessoas confiem nela (...) Ela tem dificuldade em responder perguntas para as quais não foi preparada por seus consultores. A mulher não tem instinto político. Ainda assim, ela é, sem dúvida, a mais qualificada entre os candidatos.”

CAPITALISMO Ao falar sobre a evolução do capitalismo no contexto do mercado global, Camille chama a atenção sobre a “negatividade obtusa” que cerca a visão esquerdista do capitalismo. Segundo Camille, foi graças ao capitalismo que a mulher moderna e emancipada surgiu. “(...) antes do capitalismo, as mulheres eram completamente dependentes de seus pais, irmãos, maridos (...) Não havia trabalho, exceto funções de empregada doméstica

ou de trabalhadora em uma fazenda. O capitalismo forneceu toda uma nova rede profissional de empregos. O cargo de secretária, que a maioria das pessoas considera muito subordinado, foi uma grande liberação para as mulheres. Elas passaram a poder ter um trabalho fora de casa e a serem economicamente independentes.”

SOBRE GOVERNO Para Camille o governo não tem de tomar o controle de nada, mas deve fornecer alternativas para os necessitados. O Estado sempre deve permitir a escolha. Ela acredita que essa é a essência do capitalismo dos EUA. A partir do momento em que o governo se encarrega de alguma coisa, surge a burocracia e as burocracias são, por definição, ineficazes, autocentradas e fracassam por si mesmas.

SOBRE O BRASIL “(...) O Brasil consegue incorporar todos os extremos da história humana: o senso de alta civilização combinado ao senso dos elementos da natureza, do primitivo. E é justamente isso que está faltando no modernismo pós-estrutural, o senso da natureza. A glória e o sublime da natureza estão em todo lugar no imaginário brasileiro. Essa convivência é possível desde que se tenha um tipo de educação igualmente baseada nas humanidades e nas ciências exatas e biológicas.”

AL GORE E CLINTON “(...) A verdade inconveniente é que, apesar da promoção que Gore fez sobre ambientalismo e aquecimento global, por dois mandatos ele e Clinton não fizeram nada nessas áreas (...) Eles não fizeram nada para forçar a adoção do Protocolo de Kyoto pelo governo dos EUA (...) É muito hipócrita da parte dele criticar o governo Bush. Quando ele teve o poder para fazer algo, não fez nada.”

LIBERALISMO E CONSERVADORISMO “(...) A aparência de progresso resultante da cultura Pop dos anos 60, com as lutas das chamadas minorias – especialmente dos homossexuais – é uma ilusão, porque basta uma mudança radical na sociedade, seja devido a um desastre natural ou uma guerra, que todos esses ganhos aparentes podem se perder completamente (...) Veja o Império Romano, onde as pessoas eram muito abertas (...) Havia travestis, drag queens e todos pensavam que ia durar para sempre (...) Mas não durou (...) Roma caiu e houve um estilo muito puritano de cristianismo que dominou a Idade Média.”